

As coisas que a gente diz

 Leia o texto abaixo:

“[...] Comecei a esperar que ficasse de noite. Meu coração até batia mais alegre. Quando chegava a noite, nem ligava mais a televisão. Vovô me levava para o quintal, e nós dois ficávamos ao lado um do outro num banquinho que ele mesmo fez, logo nos dias em que chegou. Então, vovô me contava histórias.
[...].”

Álbum de família, de Lino de Albergaria.
São Paulo, Edições SM, 2005, p. 32.

a) Qual é o acontecimento narrado no trecho acima? Onde e quando acontecia?

b) Quem narra os fatos?

c) Crie um nome para cada um dos personagens, como fez a personagem do texto “Cusfosfós”, que você leu nas páginas 94 e 95. Seja bem criativo e invente palavras novas e divertidas.

d) A personagem que narra os fatos diz: “Meu coração até batia mais alegre”. O que a fazia tão feliz? A companhia do avô ou as histórias que ele contava?

e) Na sua opinião, contar histórias é uma forma positiva de interação entre as pessoas? Explique.

Respostas

- a)** O avô e uma criança (personagens) sentam no quintal (onde), à noite (quando), e o avô conta histórias para o(a) neto(a).
- b)** A criança, que pode ser um menino ou uma menina (nesse trecho, isso não fica claro), é a narradora dos fatos.
- c)** Resposta pessoal. Incentive os alunos a compartilhar os nomes que criaram para as personagens. Quanto ao nome dado por eles à criança, pergunte se poderia ser tanto de um menino quanto de uma menina.
- d)** Resposta pessoal. Pergunte às crianças se, para elas, ouvir histórias lhes traz a mesma alegria. Que vivências têm com relação aos avós?
- e)** Resposta pessoal. O texto mostra que tanto para o avô como para a criança esta forma de interação é muito boa porque estreita a convivência entre os dois e pelo fato de as histórias serem um maravilhoso recurso por meio do qual podemos aprender muitas coisas e viajar por meio da imaginação.